

JANEIRO DE 2025

# ORAR COM O REDENTOR

---

---



A virtude da fé

## 1- SAUDAÇÃO / ACOLHIDA

D.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: A graça e paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

## 2- CANTO INICIAL

A fé é compromisso, que é preciso repartir. Em terras bem distantes ou em nosso próprio lar. Nós somos missionários: eis a nossa vocação. Jesus convida a todos, ai de mim se eu me calar.

**Nesta mesa, ó Senhor, apresentamos pão e vinho, dons da terra e do trabalho.**

**Pela Igreja Missionária vos louvamos, vede a messe que precisa de operários (2x).**

## 3- A VIRTUDE DA FÉ

Dir.: A fé é uma virtude teologal, “sobrenatural, pela qual, sob a inspiração e com a ajuda da graça de Deus, nós acreditamos ser verdadeiro aquilo que nos foi revelado por ele, não por causa da verdade intrínseca das coisas, percebida com a luz natural da razão, mas por causa da autoridade do Deus revelador, que não pode nem se enganar, nem enganar” (DENZ.1789)

**T.: A fé é uma resposta dada pelo ser humano à revelação divina.**

Leitor 1: A fé nos leva a aderir à palavra de Deus e, portanto, nos torna participantes do seu mistério. E como este apresenta dois aspectos, um que é objeto de conhecimento, outro que comporta ao mesmo tempo a ação, a fé procura se aprofundar mais na realidade divina e inspirar toda a atividade humana segundo a perspectiva revelada.

**T.: “Mostra-me tua fé sem as obras, que eu te mostrarei a minha fé pelas obras” (Tg 2, 18b).**

Leitor 2: Somos convidados a viver a fé sempre “com olhos novos”, descobrindo a vontade de Deus em cada momento, tão insistida por Santo Afonso com a expressão “il gusto di Dio”, as circunstâncias da vida disposta por Deus em sua providência; vivemos a fé todas as vezes que vamos além das aparências humanas no trato com o irmão, quando dilatamos nossa vida, nosso proceder além das fronteiras de nosso egoísmo, individualismo, e sabemos “dar a vida” pelo irmão (Gervásio, 1980, p. 12).

**T.: “Dizes creio: faze-o que dizes, e existe fé” (Santo Agostinho).**

---

---

#### **4- PALAVRA DE DEUS – Hb 11, 1-10** *Aclamação a Palavra de Deus (a escolha)*

Leitura da Carta aos Hebreus:

A fé é a realidade dos bens esperados, a prova das coisas que não se veem. Foi graças a ela que os antigos obtiveram um belo testemunho. Pela fé compreendemos que os mundos foram formados por uma palavra de Deus, de modo que o que se vê provém do que não é visível. Pela fé, Abel ofereceu a Deus um sacrifício melhor que o de Caim; graças a ela, foi proclamado justo, pois Deus deu testemunho de seus dons; e por ela também, embora morto, ainda fala. Pela fé, Henoc foi arrebatado, de sorte que não viu a morte, “e ele não mais foi achado, porque Deus o havia levado”. Antes de ser arrebatado, com efeito, recebeu o testemunho de que tinha agradado a Deus. Ora, sem a fé é impossível agradar a Deus; pois quem se aproxima de Deus deve crer que ele existe e que ele recompensa os que o procuram. Pela fé, Noé, divinamente advertido do que ainda não era visível, levado por um temor religioso, construiu uma arca para salvar sua família; e por esta fé, ele condenou o mundo e tornou-se herdeiro da justiça que se obtém mediante a fé. Graças à fé, Abraão obedeceu a Deus que o chamava a partir para uma terra que iria receber por herança; partiu sem saber para onde ia. Pela fé, veio habitar na terra prometida, como se estivesse num país estrangeiro, morando em tendas, como também fizeram Isaac e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa. Pois esperavam aquela Cidade, solidamente construída, da qual Deus é o arquiteto e construtor.

*Palavra do Senhor;  
Graças a Deus.*

(Tempo de silêncio - na fé temos uma certeza sobre as coisas desconhecidas, a ponto de tê-las como presentes, sobre as coisas que Deus nos prometeu, e também sobre as passadas. Essa fé tende a se manifestar nas obras).

#### **5- PALAVRA DA IGREJA**

Leitor 1: “A Deus que revela é devida a “obediência da fé”; pela fé, o homem entrega-se total e livremente a Deus oferecendo “a Deus revelador o obséquio pleno da inteligência e da vontade” e prestando voluntário assentimento à Sua revelação. Para prestar esta adesão da fé, são necessários a prévia e concomitante ajuda da graça divina e os interiores auxílios do Espírito Santo, o qual move e converte a Deus o coração, abre os olhos do entendimento, e dá “a todos a suavidade em aceitar e crer a verdade” (*Dei Verbum*, n. 5).

**T.: “Pela revelação divina quis Deus manifestar e comunicar-se a Si mesmo e os decretos eternos da Sua vontade a respeito da salvação do ser humano”.**  
(*Dei Verbum*, n. 6)

---

---

## 6- PALAVRA REDENTORISTA

Leitor 2: “A observância dos Estatutos e Constituições da Congregação necessitam de uma fé ardente, generosa, operosa, para que eles adquiram um significado que vai além de simples estruturas mutáveis. O “Espírito de fé” é que nos anima lhes dá vida. Sem este, a estrutura é morta” (Gervásio, 1980, p. 17).

**T.: “Agradeçamos a Deus que nos dá tantos meios de servi-lo junto de tantos que ele chamou a esta Congregação”** (Genuíno Redentorista).

Leitor 3: “Ao mesmo tempo a Congregação tem solicitude apostólica para com os fiéis atendidos pela Pastoral ordinária, a fim de que, fortalecidos pela fé, se convertam continuamente a Deus e sejam testemunhas da fé na vida cotidiana” (Const. CSSR, n. 3).

**T.: “Cultivem o espírito de contemplação, pelo qual cresce e se fortalece a fé, para que participem verdadeiramente do amor do Filho para com o Pai e os homens** (Const. CSSR, n. 24).

## 7- PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos ao nosso Deus os nossos pedidos. Após cada invocação, responderemos:

T.: Santíssima Trindade, aumente em nós uma fé confiante e ativa!

- Pedimos a Deus, para que aumente em nós a virtude da fé, afim que sejamos fiéis ao seu chamado. Rezemos;
- Para que nossas comunidades, sejam espaços de promoção e crescimento da virtude da fé. Rezemos;
- Para que nossa província promova o cultivo da cultura vocacional. Seja nas comunidades, nos santuários, nas paróquias, e em todas as frentes missionárias. Rezemos;
- *Preces Espontâneas;*  
(Pai Nosso)

## 8- ORAÇÃO VOCACIONAL PAPA PAULO VI

Dir.: Finalizando nosso Momento Orante, rezemos;

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como diáconos, padres e bispos, como religiosos e religiosas, como missionários e missionárias, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

Dir.: Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Para sempre seja louvado!

## 9- CANTO FINAL

Maria de Nazaré, maria me cativou. Fez mais forte a minha fé. E por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar. E sem perceber, me vejo a rezar. E meu coração se põe a cantar. Pra vigem de Nazaré. Menina que Deus amou e escolheu. Pra mãe de Jesus, o filho de Deus. Maria que o povo inteiro elegeu. Senhora e mãe do céu.

**Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe de Jesus (Bis).**